

O Gestor de Sistemas de Informação nas grandes empresas portuguesas

João Varajão¹, António Trigo², João Barroso¹

¹ Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

² Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra

Referência: Varajão, J., A. Trigo e J. Barroso, O Gestor de Sistemas de Informação nas grandes empresas portuguesas, Computerworld, 2011.

Conteúdo

1	Descrição sumária.....	1
2	Caracterização das grandes empresas portuguesas em termos de TSI.....	2
2.1	Motivações para a adopção de TSI nas empresas.....	2
2.2	Sistemas implementados na empresa.....	3
2.3	Sistemas implementados vs. Sistemas em desenvolvimento/planeados.....	4
3	Perfil do gestor de sistemas de informação.....	5
3.1	Sexo, idade, formação académica e área de formação inicial.....	5
3.2	Nome do departamento dirigido pelo gestor de sistemas de informação.....	6
3.3	Nome da função que desempenha e superior hierárquico.....	7
4	Actividades mais importantes do gestor de sistemas de informação.....	8
5	Competências mais importantes do gestor de sistemas de informação.....	9
6	Obstáculos mais significativos que o gestor de sistemas de informação enfrenta.....	10
7	Ferramentas utilizadas pelo gestor de sistemas de informação.....	11
7.1	Referenciais, normas e métodos.....	11
7.2	Software de gestão utilizado.....	12
8	Nota final.....	13

1 Descrição sumária

Neste documento são apresentados alguns dos principais resultados obtidos com a realização de um estudo que visou caracterizar diversos aspectos da realidade da Gestão de Sistemas de Informação nas grandes empresas portuguesas.

O estudo, cuja recolha de dados decorreu entre Fevereiro e Maio de 2008, envolveu um questionário que foi disponibilizado *online* a 500 gestores de sistemas de informação de empresas portuguesas dentro do universo das 1000 maiores empresas (em termos de volume de negócios) identificadas pelo INE¹. A selecção da amostra foi casual estratificada.

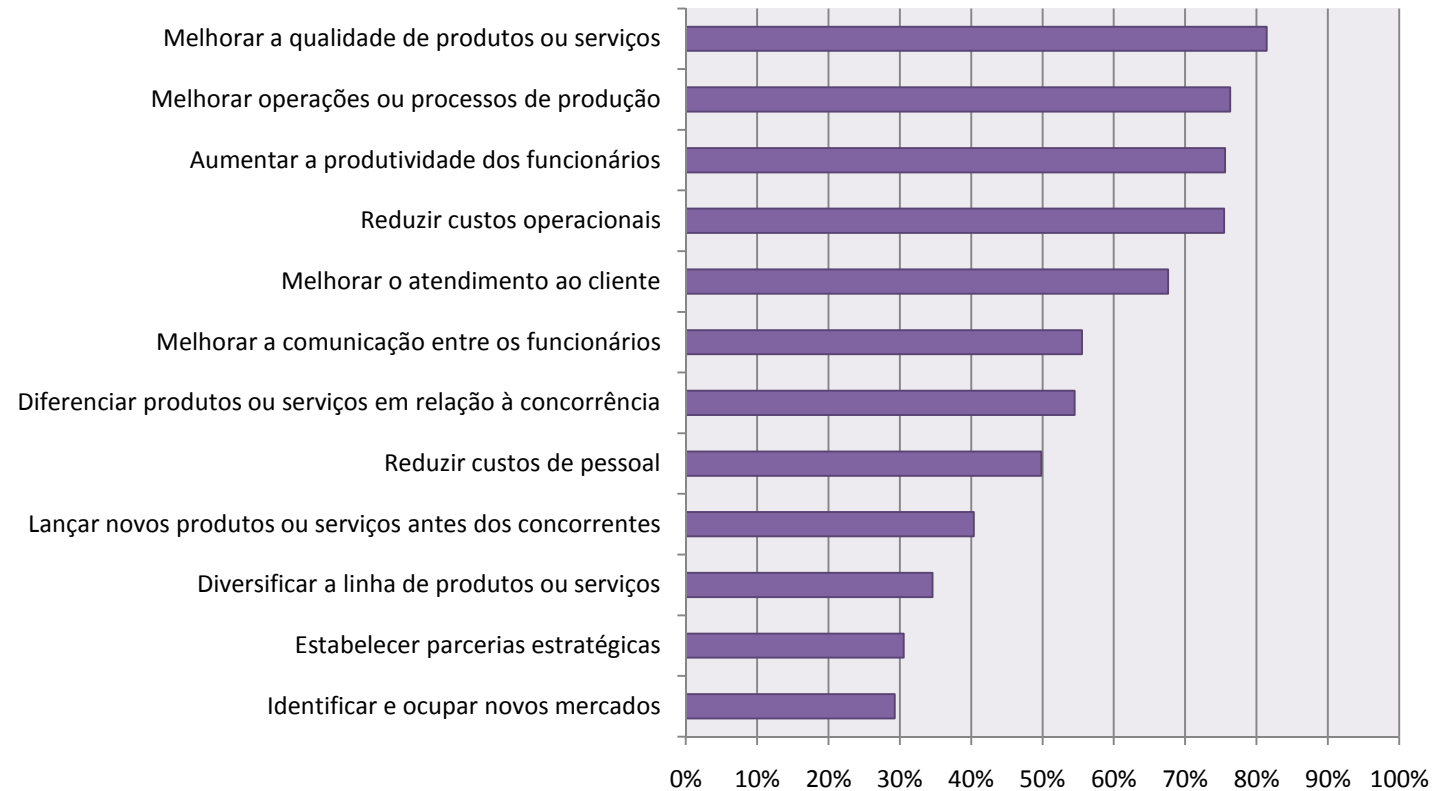
Este público-alvo em particular foi escolhido pois as grandes empresas são geralmente líderes no uso e aplicação das tecnologias e necessitam de possuir departamentos de Tecnologias e Sistemas de Informação (TSI) bem estruturados.

Do conjunto de convites enviados aos gestores de sistemas de informação para participação no estudo, não foram entregues 44 devido a dificuldades de comunicação. Como tal, houve um total de 456 questionários efectivamente enviados e entregues, tendo sido recebidas 68 respostas. Destas, nove foram rejeitadas devido a vários grupos de questões terem sido deixados em branco. No final obtiveram-se 59 respostas válidas, o que corresponde a uma taxa efectiva de resposta de 12,9%. Esta taxa não constituiu surpresa dado que é comparável com taxas de resposta de outros estudos realizados em Portugal e noutros países nos últimos anos. É, assim, à luz destas características que devem ser considerados os resultados aqui apresentados.

¹ INE (2007). Lista das 1000 maiores empresas portuguesas. Ficheiro de Unidades Estatísticas - FUE - Base Belém: Instituto Nacional de Estatística.

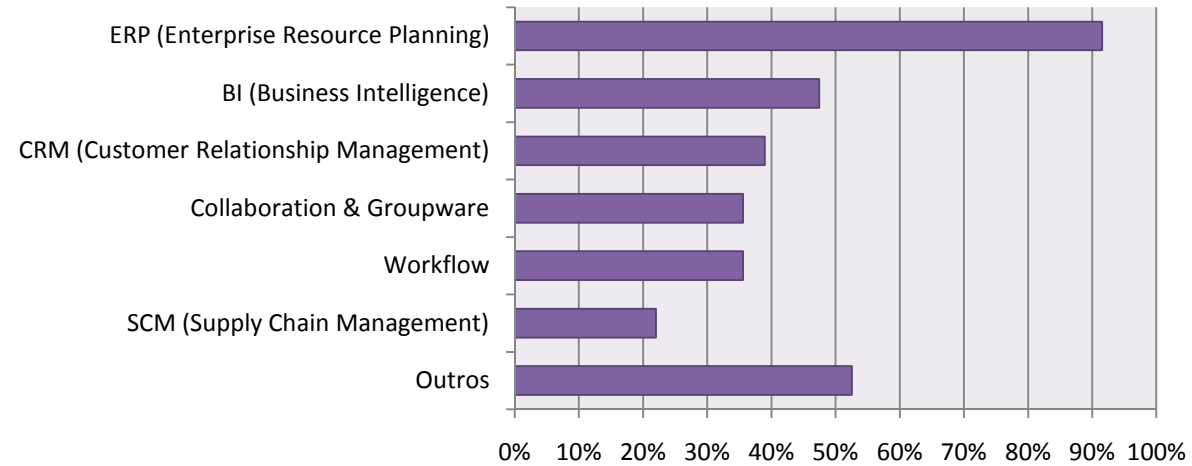
2 Caracterização das grandes empresas portuguesas em termos de TSI

2.1 Motivações para a adopção de TSI nas empresas



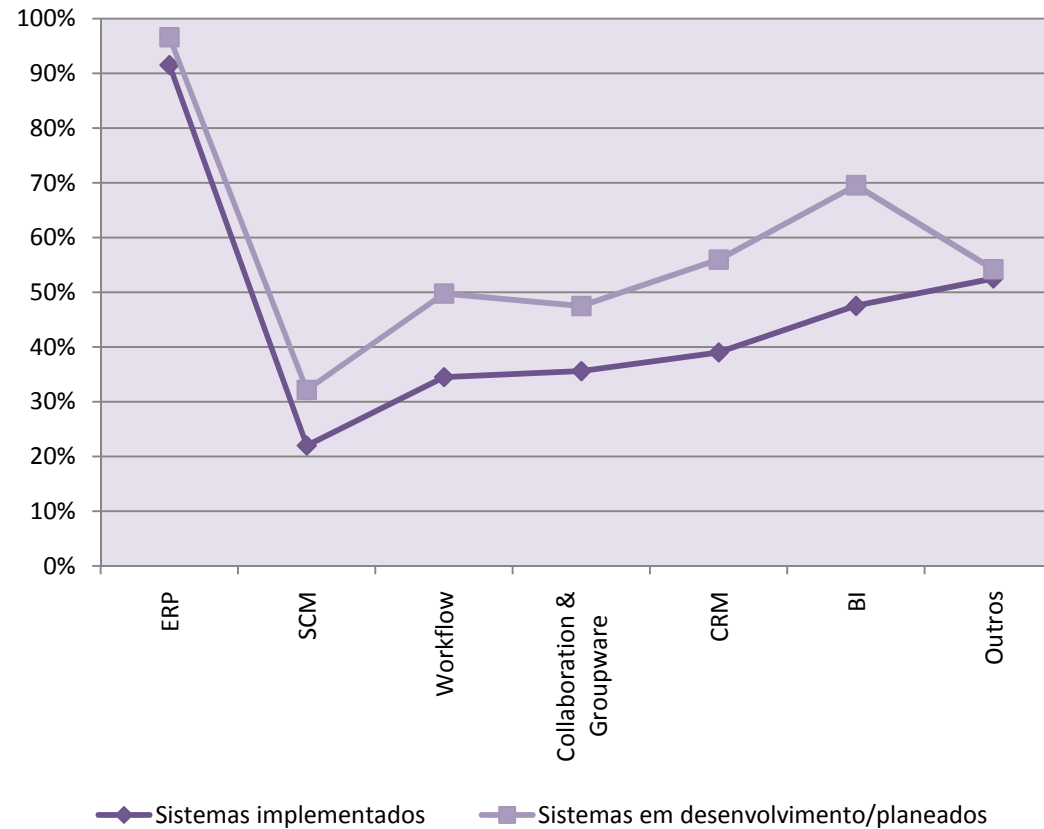
Exemplo de interpretação do gráfico: A motivação mais apontada pelas grandes empresas portuguesas para a adopção de TSI é “melhorar a qualidade de produtos ou serviços”.

2.2 Sistemas implementados na empresa



Exemplo de interpretação do gráfico: Mais de 90% das empresas têm actualmente sistemas ERP implementados.

2.3 Sistemas implementados vs. Sistemas em desenvolvimento/planeados

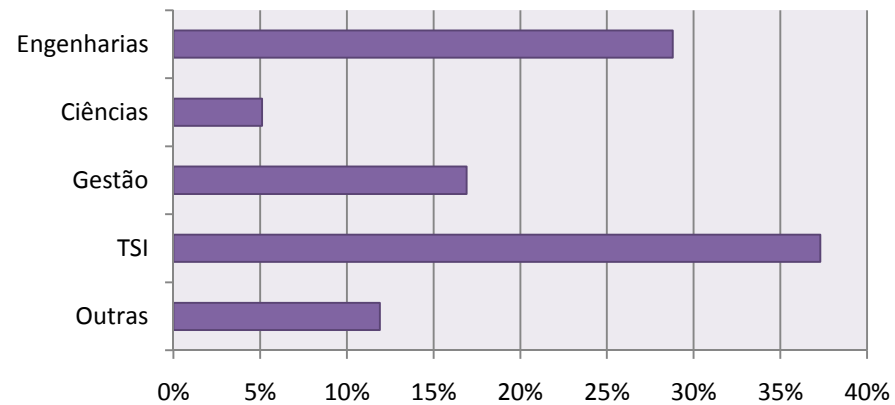


Exemplo de interpretação do gráfico: No que respeita a sistemas CRM, aproximadamente 40% das empresas participantes no estudo têm estes sistemas implementados. A curto prazo espera-se que esse número ultrapasse os 55%, considerando os sistemas que neste momento já se encontram planeados e aqueles que estão em desenvolvimento.

3 Perfil do gestor de sistemas de informação

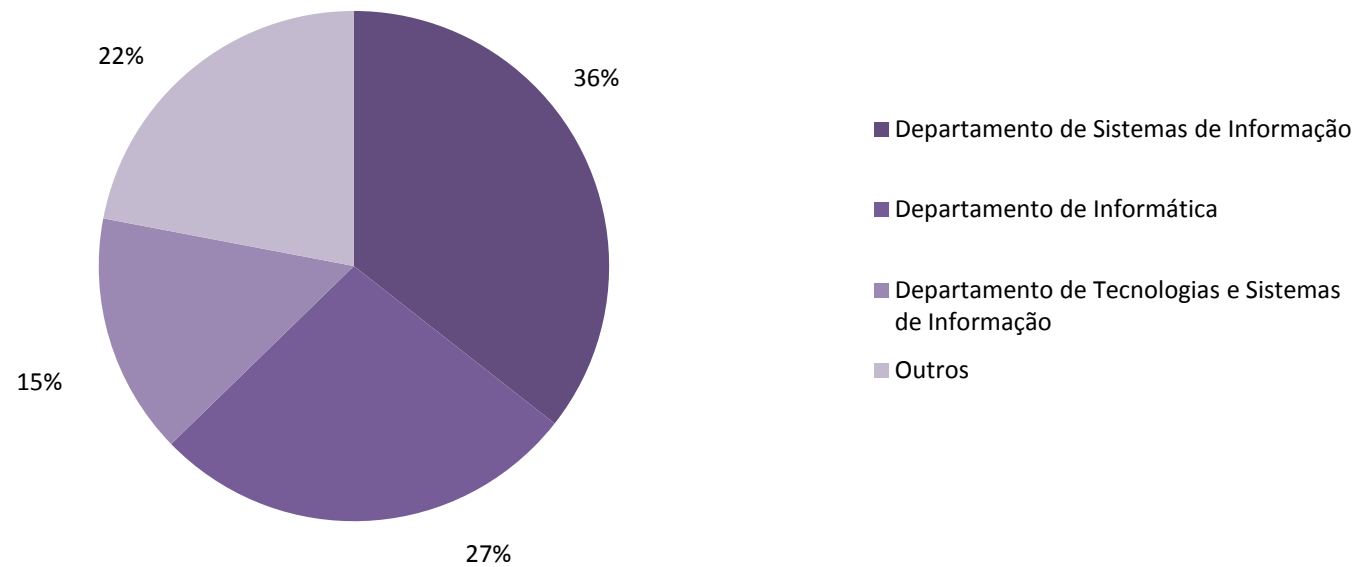
3.1 Sexo, idade, formação académica e área de formação inicial

Sexo **masculino** (86%),
com mais de **35 anos** (73%),
com **formação superior** (90%),
com início de carreira na **área das TSI** (71%)



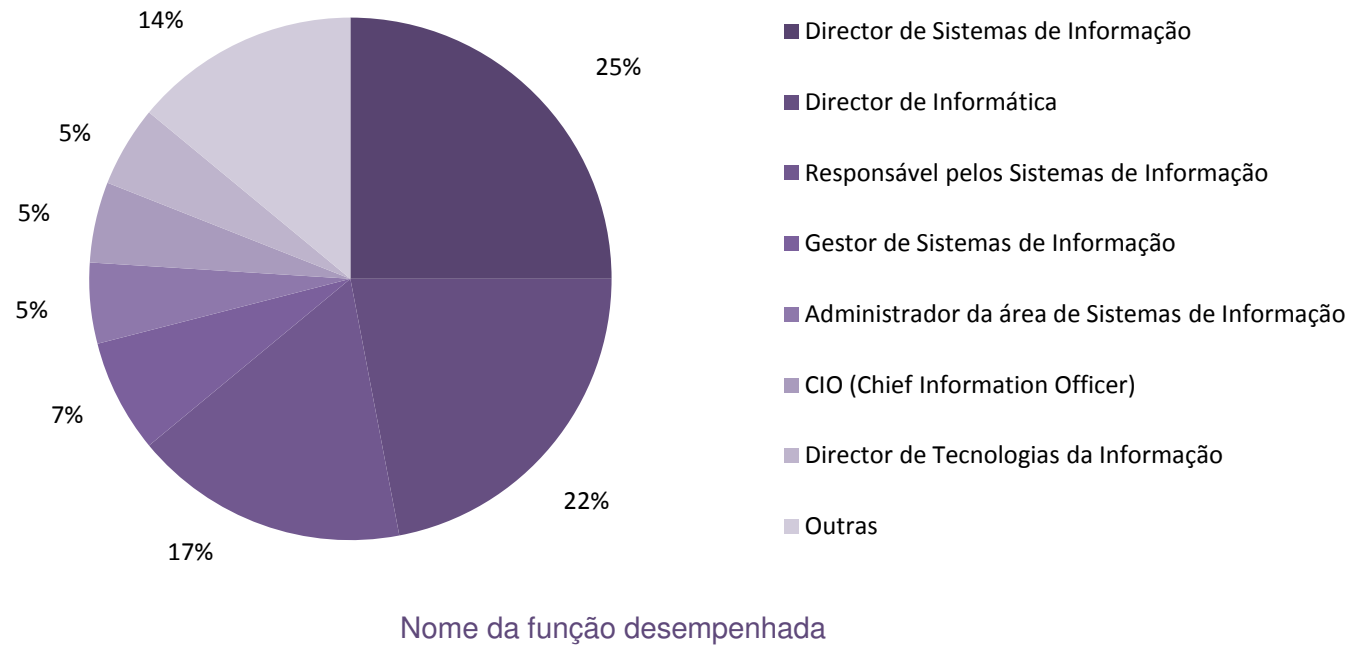
Área de formação inicial dos gestores de sistemas de informação

3.2 Nome do departamento dirigido pelo gestor de sistemas de informação



Exemplo de interpretação do gráfico: 36% Das empresas designam o departamento responsável pelas TSI como “Departamento de Sistemas de Informação”.

3.3 Nome da função que desempenha e superior hierárquico



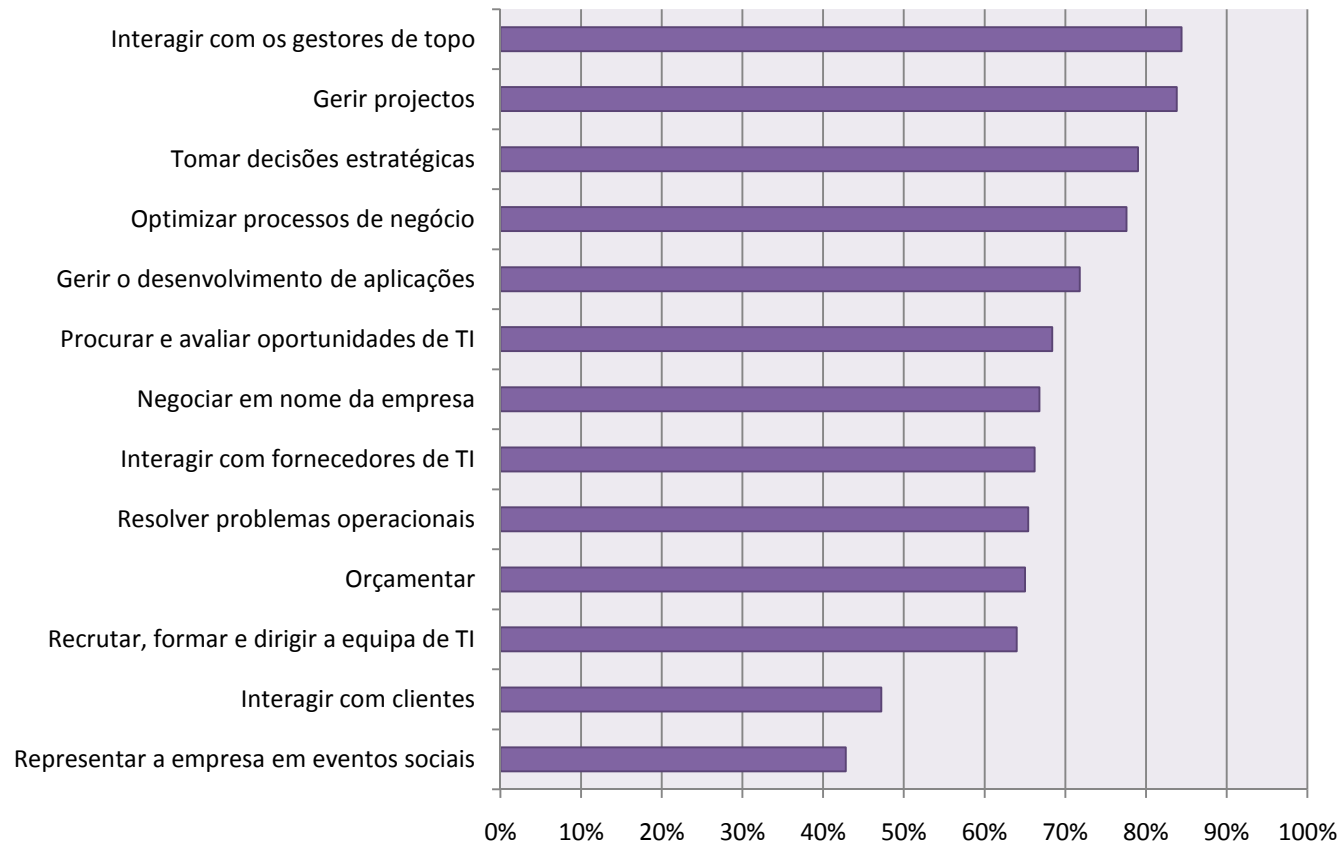
O gestor de sistemas de informação reporta ao:

CEO, administrador ou director geral: em 71% dos casos

CFO ou director financeiro: em 20% dos casos

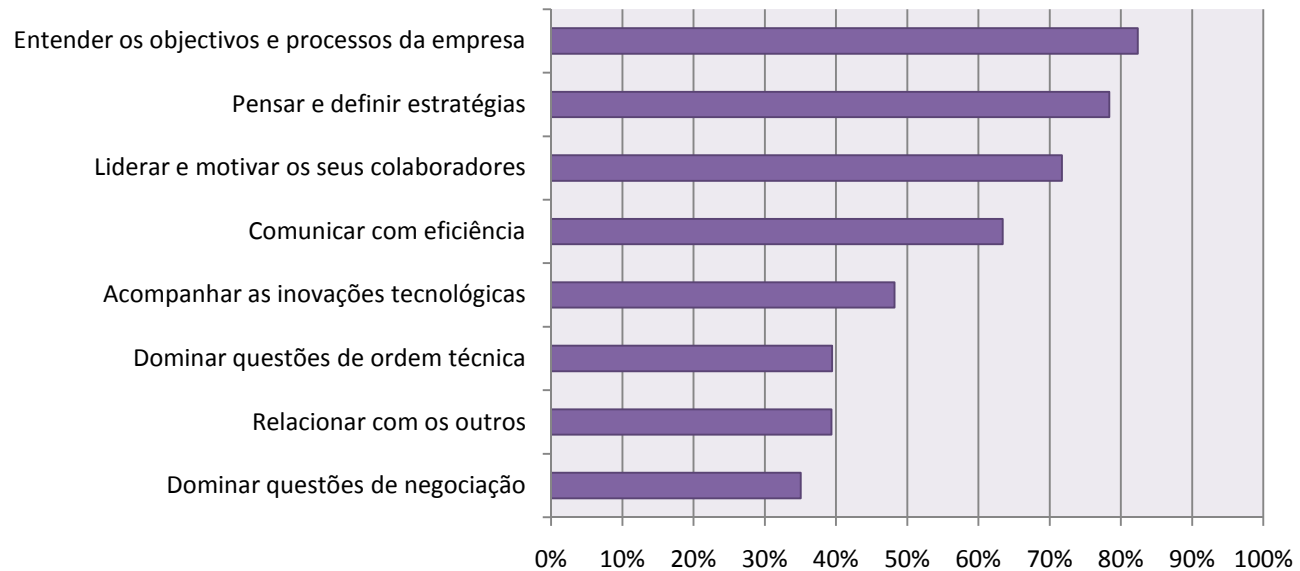
Outros: em 9% dos casos

4 Actividades mais importantes do gestor de sistemas de informação



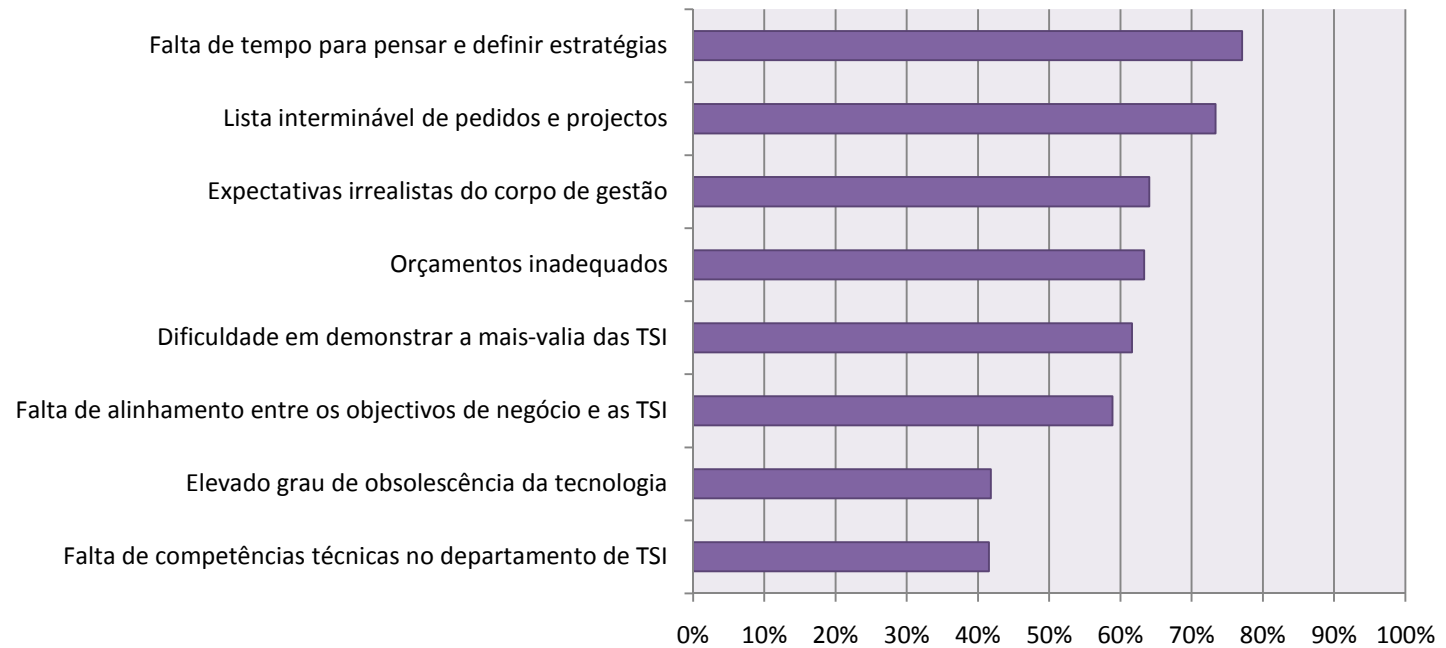
Exemplo de interpretação do gráfico: A actividade mais relevante no dia-a-dia do gestor de sistemas de informação é “interagir com os gestores de topo”.

5 Competências mais importantes do gestor de sistemas de informação



Exemplo de interpretação do gráfico: As duas competências mais importantes para o desempenho do gestor de sistemas de informação são “entender os objectivos e processos da empresa” e “pensar e definir estratégias”.

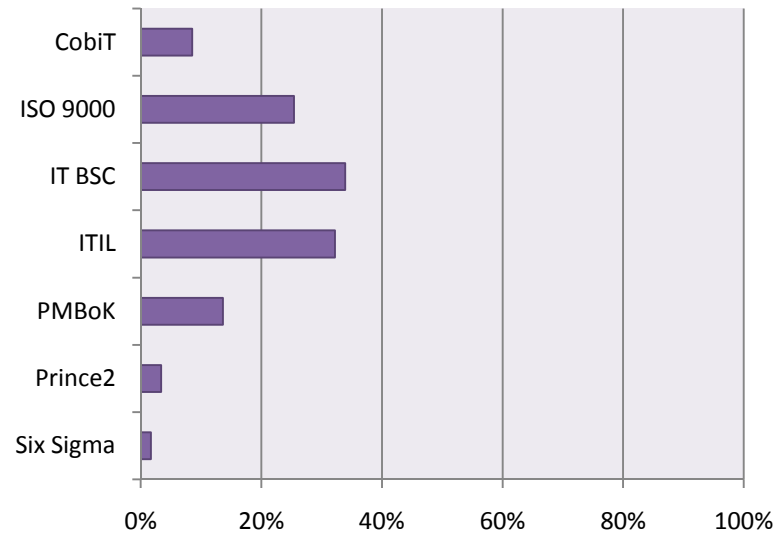
6 Obstáculos mais significativos que o gestor de sistemas de informação enfrenta



Exemplo de interpretação do gráfico: O maior obstáculo que o gestor de sistemas de informação enfrenta no desempenho das suas actividades é “falta de tempo para pensar e definir estratégias”.

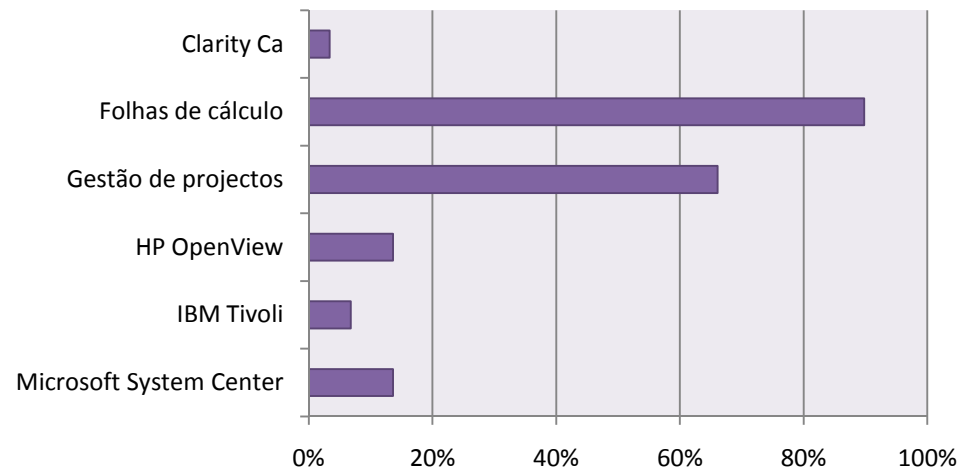
7 Ferramentas utilizadas pelo gestor de sistemas de informação

7.1 Referenciais, normas e métodos



Exemplo de interpretação do gráfico: O IT BSC (Balanced Scorecard) é utilizado por aproximadamente 35% dos gestores de sistemas de informação.

7.2 Software de gestão utilizado



Exemplo de interpretação do gráfico: Cerca de 90% dos gestores de sistemas de informação utilizam folha de cálculo para suporte das suas actividades de gestão.

8 Nota final

O estudo apresentado neste documento faz parte de um conjunto alargado de estudos que nos últimos anos têm vindo a ser desenvolvidos com a participação de gestores de sistemas de informação, visando possibilitar uma melhor compreensão da realidade portuguesa de adopção e gestão de tecnologias e sistemas de informação.

Os resultados obtidos com a realização desses estudos permite-nos hoje ter uma melhor percepção do que se passa nas grandes empresas portuguesas, no que se refere à gestão de sistemas de informação, à função sistemas de informação, à adopção de sistemas ERP, à adopção de sistemas CRM, a práticas de outsourcing de serviços de sistemas de informação, a práticas de gestão de projectos de desenvolvimento de software, entre muitos outros aspectos.

Tal não seria possível sem a colaboração dos muitos gestores de sistemas de informação que gentilmente acederam a participar nesses estudos e a quem queremos uma vez mais manifestar o nosso agradecimento e disponibilidade.



João Varajão

(em nome das equipas de trabalho)